

Mundo conhecerá relatório

O episódio fará parte do relatório final que a relatora Asma Jahangir apresentará à Assembléia Geral da ONU e será divulgado mundialmente. "Os governantes dizem que as coisas estão mudando, mas eles não percebem que essas mudanças estão sendo feitas muito lentamente", afirmou.

O vereador Manoel Mattos (PT) e o deputado federal Luís Couto (PT-PB) pedirão à Secretaria Especial dos Direitos Humanos e ao Ministério da Justiça que investiguem esse e outros crimes da região.

A relatora confirmou que fará um novo pedido para visitar hoje à tarde a Unidade de Atendimento Inicial do Brás (SP) da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem).

No dia 12, a instituição enviou um ofício à Asma proibindo a inspeção. "Se negarem novamente, o máximo que poderão fazer é me impedir fisicamente", disse.

Ontem, Asma ouviu o relato de 13 testemunhas e parentes de vítimas de grupos de extermínio. O deputado Or-

lando Fantazzini (PT-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, coordenou os trabalhos. "Os casos em São Paulo, sobretudo de Guarulhos e Ribeirão Preto, são os piores, porque aqui a ação dos grupos de extermínio se sofisticou", disse Fantazzini.